

GRUPO DE MONITORAMENTO DOS PROCEDIMENTOS E AÇÕES DE ZELADORIA URBANA - DECRETO 57.069/2016

RESUMO EXECUTIVO da 25ª Reunião, 1º de Agosto de 2017

Pessoas em situação de rua informaram que uma ação de desfazimento ocorreu sob o Viaduto Júlio de Mesquita Filho no sábado, dia 29 de julho, a partir das 6h00. Afirmaram que os primeiros agentes chegaram por volta das 4h40 e que o decreto que regulamenta as ações de zeladoria não foi respeitado. Foi relatada a presença do chefe de gabinete da Prefeitura Regional da Sé, do Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo e de representantes da Polícia Militar, o que sugere uma ação conjunta com o Governo do Estado.

A Sra. **Cristina** informou que retiraram seus pertences (inclusive seus medicamentos) e que sofreu agressão por parte dos agentes de zeladoria. O Sr. **Rinaldo** informou que apreenderam seus pertences (televisão e instrumentos de trabalho) sem nenhuma cautela e que um membro dos bombeiros dirigiu um jato de água diretamente contra ele. O Sr. **Sidnei** informou que agrediram sua esposa e não permitiram que retirassem seus pertences. O Sr. **Valdecir** informou que sofreu agressão e que retiraram seus pertences e de sua esposa. Informou também que o documento que a Prefeitura Regional da Sé disponibilizou a ele para a retirada de pertences não descrevia quais pertences foram retirados. Moradora do local que não quis se identificar informou que foi arrastada por agentes da Guarda Civil Metropolitana para fora de sua moradia sem ter a oportunidade de retirar seus pertences.

O Sr. **Robson** (MEPSR) informou que as famílias não foram comunicadas com antecedência pela Prefeitura Regional da Sé acerca da ação de desfazimento que ocorreu no dia 29 de julho sob o viaduto Júlio de Mesquita Filho. Relatou que as famílias não conseguiram retornar ao local após a ação e que os decretos que regem as ações de zeladoria foram desrespeitados. Além disso, observou que não houve distribuição de contra-lacres para as famílias e que houve conflito entre membros da Guarda Civil Metropolitana e moradores da região. A Sra. **Nina** informou que nos dias 30 e 31 de julho ocorreram novas ações de zeladoria e desfazimento sob o viaduto.

O Sr. **Guilherme** (SMSU) reafirmou a necessidade de realizar curso de sensibilização dos agentes e reconheceu que as ações relatadas pelas famílias não seguem os procedimentos. Esclareceu que ainda não recebeu relatório da última ação e acredita que essas irregularidades são decorrentes de falhas de comunicação.

O Sr. **Dinei** (Núcleo Porto Seguro) informou que os moradores do local não receberam assistência e que apenas 50 (cinquenta) pessoas foram encaminhadas aos centros de acolhida, frente ao que o Sr. **Alcyr** (SMDHC) realizou a leitura do relatório do serviço de abordagem social da SMADS, que descreve que o serviço de abordagem foi realizado. O Sr. **Anderson** discordou que as abordagens tenham ocorrido e afirmou observou que as famílias reivindicam moradia, não aceitando as vagas que lhes foram disponibilizadas nos centros de acolhida.

O Sr. **Robson** (MEPSR) observou que as ações ensejam a possibilidade de abertura de processo por improbidade administrativa, provocando o Ministério Público e a Defensoria Pública a tomar providências cabíveis, no que foi corroborado pelo Sr. **Alderon** (DPE) e pela Sra. **Nina**.

A Sra. **Denise** (SMPR) levantou a necessidade dos moradores procurarem seus pertences junto à Prefeitura Regional da Sé antes de se dirigirem à Defensoria Pública.

A Sra. **Luana** e o Sr. **Jamaika** (MNPSR) sugeriram escrever uma carta resgatando a importância do decreto que regulamenta a zeladoria urbana e solicitando audiência com Prefeito. A sugestão de redação foi aprovada pela maioria dos membros.

Foi aberto breve momento de informes, no qual o Sr. **Robson** (MEPSR) comunicou que ocorrerá eleição para membros do Comitê PopRua e o Sr. **Alcyr** (SMDHC) informou a existência do balcão de denúncias da secretaria de direitos humanos.

Encaminhamentos: **1)** A SMDHC irá monitorar a carta enviada solicitando audiência com o Prefeito; **2)** A SMDHC irá enviar ofícios solicitando informações à Prefeitura Regional da Sé, à Guarda Civil Metropolitana e à Polícia Militar sobre a ação de zeladoria sob o Viaduto Júlio de Mesquita Filho; e **3)** A próxima reunião deste grupo de monitoramento deverá ocorrer no dia 09 de agosto.

COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES**: César Alexandre Hernandes (SMADS), João Paulo Guilherme dos Santos (SMSU) e Carla de Oliveira Pena (RPR). **MEMBROS SUPLENTE**S: Denise Aparecida Bonifácio (SMPR), Darcy da Silva Costa (RPR), Elizabeth Silveira Ramos (RPR), Robson César Correia de Mendonça (MEPSR). **PARTICIPANTES**: Alcyr Barbin Neto (SMDHC), Rita de Cássia de Oliveira (SMDHC), Vinicius Duque (SMDHC), Tomas Magalhães Andreetta (SMDHC), Paloma de Lima Santos (SMDHC), Joaquim Pereira (DPE), Philippe Arapian (MPSP), Amaral de Souza, Luana Cruz Bottini, Marcos Renato, Beatriz Felix, Charles Miranda Santos, Valdecir, Valter Machado, Rinaldo Serafim, Lael Mote, Vagner Moreira dos Santos, Wesley de Souza, Sidnei da Silva, Chermar Alfredo Bürger, Luiz Fernando dos Santos da Silva, Nina Laurindo, Rosiene Silvério, Edvaldo, Alderon da Costa, Diego, Anderson Lopes, José França, Márcia, Isabela Marques. Local da reunião: Auditório Térreo (SMDHC) . RUA LÍBERO BADARÓ, 119 . CENTRO . SP